

Prova de Exame Nacional de **Espanhol**

Prova 547 | 2011

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

Para:

Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular

Inspeção-Geral de Educação

Direcções Regionais de Educação

Secretaria Regional de Educação da Madeira

Secretaria Regional de Educação dos Açores

Escolas com Ensino Secundário

Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo com Paralelismo e com Ensino Secundário

CIREP

FERLAP

CONFAP

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame nacional do Ensino Secundário da disciplina de Espanhol (nível de iniciação bienal), a realizar em 2011 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 44/2004, de 25 de Maio.

Devem ainda ser tidos em consideração a Portaria n.º 550-D/2004, de 21 de Maio, com as alterações introduzidas pelas Portarias n.º 259/2006, de 14 de Março, e n.º 1322/2007, de 4 de Outubro, e o Decreto-Lei n.º 24/2006, de 6 de Fevereiro, com as rectificações constantes da Declaração de Rectificação n.º 23/2006, de 7 de Abril.

A prova de exame nacional a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Espanhol (nível de iniciação bienal), homologado por despacho ministerial, de acordo com o n.º 3 do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março.

As informações sobre o exame apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspectos relativos à prova de exame:

- o objecto de avaliação;
- as características e a estrutura;
- os critérios de classificação;
- o material;
- a duração.

A avaliação sumativa externa, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa. A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas no objecto de avaliação identificado no ponto 2 deste documento.

As provas de exame desta disciplina realizadas nas duas fases dos exames nacionais de 2009 e 2010 estão disponíveis em www.gave.min-edu.pt e exemplificam, de um modo geral, os tipos de itens das provas a realizar em 2011.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova de exame nacional que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas de exame desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.

2. Objecto de avaliação

A prova de exame tem por referência o *Programa de Espanhol para o Nível de Iniciação*, (bienal), e o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QEQR – (2001)*. Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QEQR.

Como sublinha o QEQR, «a execução de uma tarefa envolve a activação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de acções significativas num determinado domínio, com uma finalidade definida e um produto (*output*) específico»¹. Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela mobilização das competências e pela activação dos conhecimentos, nos âmbitos cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, que são utilizados em contexto, quer ao nível interpretativo, quer ao nível produtivo.

Tomam-se como pontos de referência para estabelecer o nível a avaliar na prova, sobretudo, os descritores constantes do Programa.

A prova permite avaliar a proficiência dos examinandos em língua espanhola, nas seguintes actividades:

- compreensão da leitura;
- produção, interacção e mediação escritas;
- controlo da competência linguística.

Nas actividades da compreensão da leitura, avalia-se a capacidade para compreender textos autênticos de pouca complexidade, de forma global e específica, sobre temas relacionados com os domínios de referência assinalados no Programa, como:

- instruções;
- cartas;
- textos em prosa.

¹ QEQR, 2001: 217.

Nas actividades de produção, interacção e mediação escritas, avalia-se a capacidade de escrever textos de alguma complexidade, como cartas pessoais, mensagens, anúncios e notas, entre outros.

Na área de controlo da competência linguística, avalia-se a capacidade para usar unidades e estruturas específicas da língua em contexto.

3. Caracterização da prova

A prova é constituída por uma sequência de tarefas possibilitadoras de apoio linguístico e comunicativo que preparam o examinando para a realização de uma tarefa final de produção escrita.

A sequência de tarefas envolve os seguintes tipos de actividades:

- actividades pré-textuais, que visam, por um lado, a contextualização do tema da prova e, por outro, permitem avaliar o desempenho do examinando na mobilização de competências e na activação de conhecimentos pertinentes para a realização da tarefa final;
- actividades intermédias, que, por um lado, visam a recolha e o tratamento de informações que servem de base à realização da tarefa final e, por outro, permitem avaliar o desempenho do examinando em actividades de compreensão de leitura, de interpretação e de produção de textos.

Algumas das actividades podem ter como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens e podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas do Programa.

Para as actividades pré-textuais e para as actividades intermédias, podem ser usados os seguintes tipos de itens:

Itens de selecção

Escolha múltipla

- seleccionar, de entre várias opções, a(s) resposta(s) correcta(s);
- seleccionar palavras que pertencem ao mesmo grupo temático;
- eliminar palavras novas inseridas num texto, mas que não fazem sentido;
- escolher, de entre vários resumos, o mais apropriado ao texto.

Associação / correspondência

- relacionar títulos com textos;
- relacionar sequências de orações;
- relacionar representações visuais ou gráficas com significados;
- relacionar palavras/expressões com definições;
- relacionar categorias gramaticais com o uso em contexto;
- identificar partes de um dado texto em que se diz aquilo que se pergunta no item;
- identificar num texto o significado de palavras ou expressões.

Ordenação

- ordenar um texto desordenado (parágrafos, linhas, frases, palavras).

Itens de construção

Resposta curta

- preencher espaços em branco num texto ou numa frase;
- responder com informações contidas num texto;
- completar partes de um texto dado com novos trechos equivalentes;
- preencher espaços em branco, de um texto ou de frases soltas, com elementos que os tornem gramaticalmente correctos;
- preencher espaços em branco, de um texto ou de uma frase, com unidades de uma mesma classe gramatical, como, por exemplo, verbos, conectores, pronomes ou preposições;
- inserir num texto elementos de uma categoria gramatical indicada no item;
- identificar e corrigir erros de conteúdo num resumo ou numa paráfrase do texto;
- transformar estruturas frásicas, usando elementos novos, como, por exemplo, conectores, pronomes, verbos ou excertos de frases;
- transformar frases ou pequenos textos, usando marcadores temporais, pessoais e/ou espaciais novos (por exemplo, discursivo indirecto);
- localizar e/ou corrigir erros formais num texto escrito.

Resposta restrita

- completar partes de um texto dado com novos trechos equivalentes;
- transformar pequenos textos, usando marcadores temporais, pessoais e/ou espaciais novos (por exemplo, discursivo indirecto);
- comparar dois textos sobre o mesmo tema;
- completar um diálogo em que faltam algumas intervenções;
- preencher frases incompletas, inseridas numa situação comunicativa predeterminada;
- usar estruturas próprias de uma função comunicativa enunciada no item (por exemplo, «Tu compañero se siente mal. Dale un consejo.»);
- descrever imagens, situações, sensações;
- resumir informação.

Resposta extensa

- escrever uma carta, uma mensagem de correio electrónico, um fax, etc., seguindo determinadas instruções sobre o seu conteúdo e sobre o seu contexto comunicativo (emissor, receptor, situação, etc.);
- narrar factos, acontecimentos ou experiências, usando um guião;
- narrar ou descrever a partir de uma imagem ou de um guião;
- responder a uma carta, a uma mensagem de correio electrónico, a um fax, etc.

A tarefa final consiste num item de construção de resposta extensa. É o corolário de todas as actividades desenvolvidas ao longo da prova e constitui o momento em que todos os recursos são mobilizados.

Para a resolução das actividades acima descritas, sugere-se a seguinte distribuição do tempo:

Actividades pré-textuais — 20 minutos

Actividades intermédias — 50 minutos

Tarefa final — 40 minutos

Revisão geral — 10 minutos

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte.

Actividades	Competências	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação (em pontos)
Pré-textuais	Competência linguística <ul style="list-style-type: none"> • competência lexical • competência gramatical • competência semântica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none"> • competência funcional • competência discursiva Competência sociolinguística	Itens de selecção <ul style="list-style-type: none"> • escolha múltipla • associação/correspondência • ordenação 	2 a 4	30 a 40
Intermédias	Competência linguística <ul style="list-style-type: none"> • competência lexical • competência gramatical • competência semântica • competência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none"> • competência funcional • competência discursiva Competência sociolinguística	Itens de construção <ul style="list-style-type: none"> • resposta curta • resposta restrita 	4 a 7	80 a 100
Tarefa final	Competência linguística <ul style="list-style-type: none"> • competência lexical • competência gramatical • competência semântica • competência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none"> • competência funcional • competência discursiva Competência sociolinguística	Itens de construção: um de resposta extensa, eventualmente precedido de um de resposta curta ou restrita.	1 ou 2	60 a 85

Nota:

Alguns dos itens de escolha múltipla, de associação/correspondência e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

Alguns dos itens de resposta curta e de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.

4. Critérios de classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores enunciados no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* relativos à competência sociocultural e à competência de comunicação escrita constantes do Programa.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Os critérios específicos de classificação estão organizados por níveis de desempenho. As pontuações correspondentes a esses níveis são fixas, não podendo ser atribuídas classificações diferentes das indicadas. São previstos níveis intercalares de desempenho que não se encontram descritos, de modo a que sejam contempladas possíveis variações nas respostas dos examinandos. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos níveis inferiores, de acordo com o desempenho observado. Caso a resposta apresente um nível de desempenho inferior ao mais baixo descrito, é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido.

Na tarefa final, a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

Nos itens de selecção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

5. Material

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

É permitida a utilização de dicionários unilingues e bilingues, sem restrições nem especificações.

Não é permitido o uso de corrector.

6. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.